

CAMPEÕES DOS LUCROS

Estudo indica que bancos têm melhor resultado entre companhias de capital aberto, superando mineração e petróleo. Mas mantêm rotatividade que gera prejuízo social

R \$ 37,2 bi. Esse foi o lucro líquido somado dos bancos nos primeiros nove meses deste ano e que, segundo estudo da consultoria Economática, é o maior entre as empresas de capital aberto no Brasil.

Conforme a análise, quando comparado ao período de janeiro a setembro do ano passado, o resultado das 23 instituições do setor bancário cresceu 17%. “É inadmissível que um setor tão lucrativo mantenha-se na contramão dos empregos e do crescimento da economia. Os números mostram que os bancos podem contribuir com a sociedade, contratando bancários”, destaca Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato.

Na lista da Economática, que integra 25 segmentos, em segundo lugar ficou o de mineração, que lucrou R\$ 29,5 bi, e em terceiro o petróleo, R\$ 28,3 bi.

Prejuízo ao país – O desempenho dos bancos, no entanto, contrasta com o retorno dado à sociedade em termos de manutenção e geração de empregos.

Alguns, como o Itaú Unibanco, têm promovido uma onda de demissões que atinge trabalhadores com longo tempo de empresa para substituí-los por outros com salários mais baixos ou terceirizando setores. É a chamada rotatividade que afeta não apenas o trabalhador, mas também as contas públicas como é revelado pelo livro lançado pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), *Rotatividade e Flexibilidade no Mercado de Trabalho*.

“Uma parcela significativa de verbas que financiam o investimento, o voltado para a infraestrutura urbana (habitação, saneamento), e também o investimento privado para capacidade física produtiva, tecnologia

e desenvolvimento tecnológico, entre outros, são lastreados na poupança compulsória dos trabalhadores (FGTS) e nos recursos do fundo público organizado para a proteção dos desempregados, o seguro-desemprego. A utilização intensiva e recorrente destes fundos, cuja condição principal de acesso vincula-se aos desligamentos dos assalariados no mercado formal de trabalho, impacta fortemente sobre os resultados contábeis destes fundos públicos”, constata o estudo.

De acordo com o Dieese, na década passada a rotatividade no país apenas via demissões – excetuados desligamentos referentes a aposentadoria, pedido de dispensa, entre outros – apresentou as seguintes taxas: em 2001, 34,5%; em 2004, 32,9%; em 2007, 34,3%; em 2008, 37,5%; em 2009, 36%; e em 2010, 37,28%. Por setor, em 2009, a rotatividade nos bancos foi de 10,7%.

“Isso acontece porque os brasileiros têm pouca proteção no que se refere à manutenção do emprego. No caso dos bancos, os que mais lucram no país, a responsabilidade em manter e ampliar os postos de trabalho é ainda maior. É isso que temos cobrado insistentemente”, avalia Juvandia.

Falta proteção – Segundo o Dieese, baseado em relatórios da OCDE (Organização para Cooperação do Desenvolvimento Econômico), o Brasil está entre os países que pouco protegem contra demissões individuais e que não protegem contra demissões coletivas. No ranking geral, o país está na 21ª posição entre os 40 analisados (a Turquia é o primeiro e os EUA é o último), mas não possui exigências específicas para as demissões coletivas – apenas três países entre todos os analisados encontram-se na mesma condição que o Brasil: Indonésia, Índia e Chile.





AO LEITOR

Tolerância zero!

Promover ações pelo fim da violência contra a mulher é luta permanente. E datas como 25 de novembro, Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, têm de ser ecoadas nos quatro cantos do planeta, para tornar nossa indignação frente aos números alarmantes, em mudança de vida para milhares de mulheres: crianças, adolescentes ou adultas.

Dados divulgados há alguns meses pela Secretária de Políticas para as Mulheres revelam que 30% das cidadãs brasileiras já sofreram algum tipo de violência doméstica; que, a cada duas horas, uma mulher é assassinada no Brasil; e que, a cada dois minutos, cinco mulheres são violentamente agredidas no país. Nesse contexto, não é à toa que a Lei Maria da Penha é uma das mais reconhecidas pela população, e possibilitou que muitas vítimas deixassem de sofrer caladas.

Precisamos avançar mais, garantir a efetiva aplicação da lei, ampliação do número de delegacias especializadas e com pessoas treinadas para receber essas mulheres, aumentar a quantidade de juizados especializados e casas abrigos para as vítimas e, ainda, promover a reeducação de agressores e criar condições para emancipação financeira das mulheres em situação de violência.

A cada dia somamos novos avanços, e há outros tantos a conquistar. Por isso vamos continuar nossa atuação de Sindicato Cidadão para mudar essa realidade ainda presente em nosso país.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Folha Bancária

Presidente: Juvandia Moreira
Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Elenice Santos e Marcelo Santos.
Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). Edição Geral: Cláudia Motta.
Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel. Tiragem: 100.000 exemplares.
Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. Regionais:
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icema, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3188-5299. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Vitória dos empregados

Justiça garante que bancários que não saldaram Reg/Replan integrem PFG

Por meio de ação movida pelo Sindicato, os empregados da Caixa obtiveram importante vitória contra um dos maiores abusos impostos pela empresa aos trabalhadores: a de os bancários comissionados que não saldaram o Reg/Replan do fundo de pensão (Funcf) não poderem integrar o Plano de Funções Gratificadas (PFG).

Nesta terça 22, o juiz da 19ª Vara da Justiça do Trabalho da 2ª Região, Mauro Schiavi, deu decisão favorável aos empregados de São Paulo, Osasco e

região, determinando que a empresa aceite o ingresso desses trabalhadores ao plano de carreira. A partir dessa data, a empresa tem 15 dias para regularizar a situação dos bancários. Caso não haja o cumprimento, o banco terá de pagar multa diária de R\$ 1.000 por empregado. Ainda cabe recurso da Caixa.

“A decisão é um importante avanço, pois corrige uma verdadeira aberração cometida pela direção da empresa contra seus empregados. Vale lembrar

que ingressar na Justiça foi uma atitude extrema, pois em diversas negociações os dirigentes sindicais reivindicaram que o banco acabasse com essa discriminação”, afirma o diretor do Sindicato Eduardo Medrado.

Tesoureiros – O Sindicato convoca os tesoureiros da Caixa de São Paulo, Osasco e região para reunião que acontece no sábado 3, no edifício Martinelli (Rua São Bento 413).

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/bcaixa.asp?c=18720

BANCO DO BRASIL

Negociações retomadas

Formalizada agenda para reuniões das mesas temáticas

Trabalhadores e direção do Banco do Brasil reuniram-se na quarta 23 e formalizaram as mesas temáticas, previsto no Acordo Coletivo de Trabalho que trata da negociação permanente e solução de divergências.

Nas mesas temáticas serão discutidos assuntos que o BB não resolveu na Campanha 2011, como a jornada de seis horas sem diminuição do salário, o PCR (Plano de Carreira e Remuneração) e o Plano de Comissões, e a Cassi e Previ

para todos os funcionários, incluindo os egressos dos bancos incorporados.

A primeira mesa será sobre jornada de trabalho, previstas para 5 de dezembro. Os trabalhadores querem debater o respeito à jornada de seis horas, uma das principais reivindicações dos funcionários. No dia 20 do mesmo mês será discutida a mesa de negociação permanente. Em 16 de janeiro de 2012, 9 de fevereiro e 5 de março, haverá mesa sobre pla-

no de carreira e nos dias 17 de janeiro, 10 de fevereiro e 6 de março estão previstos debates sobre saúde e previdência de funcionários egressos de bancos incorporados.

Na reunião desta quarta, a diretoria do BB afirmou que o banco está avaliando as reivindicações, mas não apresentou nenhuma proposta concreta. Segundo o diretor do Sindicato João Luiz Fukunaga a ideia é que as discussões sejam encerradas até meados de março de 2012.

TERCEIRIZAÇÃO

Luta será intensificada

Substitutivo é aprovado em comissão, mas trabalhadores ganham aliados

A maioria patronal da Comissão Especial sobre a Regulamentação do Trabalho Terceirizado da Câmara aprovou o substitutivo do deputado Roberto Santiago (PSD-SP) ao PL 4330 do Sandro Mabel (PMDB-GO), que amplia a terceirização e prejudica os trabalhadores. A luta contra a precarização do emprego, no entanto, continua forte, ganhando adesão da sociedade civil e de entidades representativas dos trabalhadores.

“O substitutivo passou na Comissão Especial, onde a maioria dos deputados está do lado patronal, mas isso não significa que ele será aprovado. Ainda passa pela Comissão de Constituição e Justiça e vamos pressionar para que ele seja apreciado no plenário da Casa”, ressaltou a diretora executiva do Sindicato Ana Tércia Sanchez, que acompanhou a votação nesta quarta 23.

Ana Tércia informou também

que dirigentes da CUT e da CTB tiveram uma reunião positiva com o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), que se comprometeu em ampliar o debate com a sociedade. “Além da CUT, da CTB e da Nova Central, contamos agora com o apoio da CGTB. Esse é o momento das centrais se unirem e buscarem apoio”, diz.

Assine manifesto contra terceirização no www.peticaopublica.com.br/?pi=P2011N16145

SANTANDER

Jornada de Lutas chega ao Casa 3

Sindicato promove nova manifestação no complexo onde trabalham cerca de 2,3 mil pessoas

Após manifestações no Centro Administrativo Santander (Casa 1), SP 1 e SP 2 (Call Center) foi a vez do Casa 3 receber, nesta quarta-feira 23, a Jornada Internacional de Lutas na América Latina. Por meio de faixas, informes e discursos, os trabalhadores brasileiros avisaram que não estão dispostos a pagar pela crise na Espanha. Cerca de 2,3 mil pessoas trabalharam no local.

Os bancários cobram igualdade de direitos entre os trabalhadores do Santander no mundo, o fim das práticas antissindicais, a assinatura de um acordo marco global e a criação de um comitê de empresa onde os trabalhadores possam discutir suas reivindicações de forma global. Além da UNI Américas Fi-



Jornada de Lutas mobilizou o Casa 3

nanças, as manifestações contam com o apoio da Coordenadora das Centrais Sindicais do Cone Sul.

Os bancários brasileiros demonstraram também indignação com as demissões ocorridas no país. “Foram 1.636 postos de trabalhos fechados

em 2011, além disso, há uma enorme rotatividade de trabalhadores”, criticou Marcelo Sá, funcionário do Santander e diretor do Sindicato.

Nesta quinta 24 novas manifestações acontecem em agências de todas as regiões de São Paulo.

ITAÚ UNIBANCO

Ato no Ceic cobra emprego decente

Protesto em defesa dos trabalhadores integra jornada de luta que ocorre em vários países

A manifestação dos bancários do Itaú Unibanco pela Jornada Internacional de Lutas chegou nesta quarta 23 aos funcionários do Centro Empresarial Itaú Conceição (Ceic). O protesto, que aconteceu em diversos países onde a instituição atua, cobra o emprego decente e o fim das demissões.

O diretor do Sindicato Júlio César Silva Santos destaca que a luta global cobra responsabilidade do banco que, nos últimos meses, tem adotado a política de terceirizar e robotizar o tra-

balho bancário. “É inadmissível que uma instituição, que recentemente divulgou lucro recorde, faça opção por demitir trabalhadores, principalmente os empregados próximos da estabilidade pré-aposentadoria, lesionados e aqueles com salários acima do piso, com objetivo de lucrar mais. Agora está explicado porque o Conar, órgão que regula as campanhas publicitárias, mandou o Itaú retirar a propaganda que dizia que o banco é o mais sustentável do mundo. Não é possível ser sustentável demitin-

do”, afirma o dirigente sindical. Os protestos pela Jornada Internacional de Lutas continuam

nesta quinta-feira dia 24 e vão se concentrar em agências da zona norte.



Protesto contra demissões chega ao Itaú Ceic

HSBC

Banco descumpre acordo e demite

Trabalhadores vão protestar contra desligamentos que atingem bancários do extinto Auto Finance

O Sindicato está insistindo junto à direção do HSBC para que respeite o acordo firmado com os representantes dos trabalhadores e cancele as demissões que atingem bancários do antigo Auto Finance.

Em agosto deste ano, o HSBC vendeu a carteira do Auto Finance (financiamento de veículos) para

o Banco Panamericano, provocando a demissão imediata de cinco funcionários e o anúncio de que outros 70 seriam dispensados com o fim do setor. À época, depois de intensa negociação, o Sindicato conseguiu que o banco anulasse as cinco dispensas e arrancou compromisso da empresa de que to-

dos os trabalhadores do setor que tivessem intenção de permanecer no banco seriam realocados.

No entanto, segundo a diretora do Sindicato Liliane Fiuza, a empresa rompeu o compromisso ao demitir empregados na sexta 11. “Apuramos que não ocorreu nenhuma realocação. Há denúncias

de que as pessoas que tentaram o recrutamento interno nem sequer foram chamadas para entrevista. Não aceitamos esse desrespeito e exigimos que o banco cumpra o acordo firmado, cancelando as demissões e transferindo trabalhadores para setores que estão com falta de pessoal”, afirma.

MAIS



Terminou nessa quarta-feira 23 a coleta de assinaturas para o abaixo-assinado que reivindica a alteração da Lei nº 10.101 para que a PLR dos trabalhadores não sofra mais o desconto do imposto de renda. As assinaturas, que estão sendo contabilizadas, serão entregues ao governo federal no dia 1º de dezembro, em audiência com os ministros Guido Mantega, da Fazenda, e Gilberto Carvalho, da Secretaria Geral da Presidência. Participarão também os deputados federais Ricardo Berzoini e Vicentinho (ambos do PT-SP) que têm projetos de lei que tratam dessa isenção.

NOVO SALÁRIO MÍNIMO

O governo anunciou ao Congresso Nacional a elevação do valor do salário mínimo para R\$ 622,73 a partir de 1º de janeiro de 2012. O reajuste consta da atualização dos parâmetros econômicos utilizados na proposta orçamentária de 2012 e faz parte da política de valorização do salário mínimo negociada entre o governo federal, ainda durante a administração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e centrais sindicais, dentre elas a CUT.

INTERNACIONAL

Sem negociar com o movimento sindical, o Deutsche Bank promoveu uma reestruturação em sua filial na Itália que prejudica 52 trabalhadores, que ficaram mais expostos a demissão e tiveram perdas salariais. Já em Granada, na Espanha, 95 de um total de 97 trabalhadores do Royal Bank of Canada cruzaram os braços nos dias 27 e 28 de outubro após a direção do banco rechaçar recomendações das autoridades locais para resolver um impasse nas negociações do acordo coletivo de trabalho. O Sindicato se solidariza com esses bancários.

PROGRAMA-SE

JB Samba marca presença nesta sexta-feira no palco do Café

Se você gosta de samba, não perca a apresentação do grupo JB Samba, nesta sexta 25, no Grêmio Recreativo Café dos Bancários. O show começa às 20h. Formado na década de 1970, o grupo continua ativo e tem um repertório com músicas próprias, fruto de cinco álbuns lançados. O Café funciona de segunda a sexta, das 19h às 23h, no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413).

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Centro de Formação Profissional do Sindicato está com matrículas abertas para o CPA 10, que tem início previsto para 5 de dezembro, e também para os cursos programados para janeiro como Espanhol para Iniciante e Contabilidade, no dia 9, e Espanhol Intermediário, no dia 12. Todos serão ministrados na Unidade Centro (Rua São Bento, 413). Sindicalizados têm 50% de desconto. Mais informações pelo 3188-5200 ou cfp@spbanca.com.br.

SANTANA DO PARNAÍBA

No próximo sábado 26, acontece em Santana do Parnaíba o 7º Encontro Anual de Seresta e Serenata. O evento gratuito começa às 20h e acontecerá no Centro Histórico Canto dos Seresteiros (Praça da Bandeira, atrás da Igreja). Logo após, o grupo percorrerá as principais vias do Centro Histórico até chegar à Praça 14 de Novembro, onde acontecerá o encerramento. Mais informações com Roveri pelo 9106-4083 ou no 4154-5666.

GRADUAÇÃO 2012

Conveniada ao Sindicato, a Faculdade Unisa oferece de 13% a 20% de desconto para sindicalizados nas mensalidades dos cursos de Graduação e de Tecnológicos 2012. As inscrições para o vestibular vão até quarta-feira 30. O processo seletivo será realizado no dia 4 de dezembro. A taxa de inscrição é de R\$ 30. Mais informações no site www.unisa.br.

CUT

Democracia e liberdade sempre!

Central homenageará aqueles que foram essenciais ao exercício dos direitos da cidadania

Essenciais para o exercício da cidadania, a democracia e a liberdade são princípios interligados: um não pode ser exercido sem o outro. E para que esses dois princípios se consolidem – inclusive com a garantia de direitos fundamentais à cidadania – é preciso vigilância constante.

Por isso, a Central Única dos Trabalhadores promove o 1º Prêmio CUT Democracia e Liberdade Sempre! O objetivo é homenagear cidadãos e instituições dedicados à conquista da dignidade humana e que, para isso, mantêm luta incan-

sável em defesa da democracia e da liberdade.

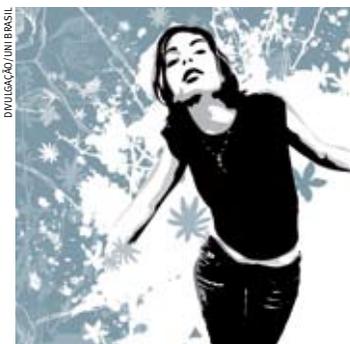
Os vencedores em seis categorias – cinco das quais escolhidas por voto pela internet até 30 de novembro (participe pelo <http://premio.cut.org.br>) – serão anunciados no dia 2 de dezembro. A premiação, em 13 de dezembro – data do 32º ano de promulgação do AI-5 –, com troféu do artista plástico Elifas Andreatto, será realizada no Tuca, teatro da Pontifícia Universidade Católica. O dia e o local foram escolhidos por seu caráter simbólico para a luta pela democracia.



MULHER

Dia lembra combate à violência

Sindicato participará de protestos na Alesp e na Praça do Patriarca pelo fim das agressões



A violência contra a mulher é uma trágica realidade que precisa mudar. O Sindicato Cidadão manifesta sua luta pela alteração desse quadro em ato na Praça do Patriarca às 16h30 desta sexta 25, Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher. “O objetivo é denunciar o problema que ainda é uma realidade no Brasil e no mundo”, diz a diretora da Fetec-CUT/SP Erica Godoy.

A programação tem início na

quinta 24, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), com a apresentação da peça *Acorda Raimundo* e prossegue até as 13h com palestras da promotora de Justiça Eliana Vendramini, do sociólogo Sérgio Barbosa, entre outros.

“As estatísticas comprovam que a cultura machista ainda é forte na nossa sociedade e precisamos combatê-la. Por isso convocamos a categoria bancária, homens e mulheres,

para se juntarem a nós nessa luta”, afirma Érica, lembrando dados de pesquisa realizada em 2010 pela Fundação Perseu Abramo. Uma em cada cinco brasileiras já sofreu violência por parte de um homem e 40% delas declararam ter sido vítima de algum tipo de violência, principalmente controle ou cerceamento, violência psíquica ou verbal e violência física. Esses agressores, em 80% dos casos, são seus parceiros.

REVISTA DO BRASIL

A Assembleia do governo paulista

A nebulosa relação entre executivo e legislativo paulista na capa da edição de novembro da RdB

A edição de novembro da *Revista do Brasil* traz na capa a nebulosa relação entre o governo paulista e o legislativo estadual. A Assembleia é usada como escritório de despacho do governo de São Paulo. A reportagem evidencia como deputados da base aliada mantêm o governador Geraldo Alckmin livre de qualquer dor de cabeça em troca de investimentos e apoios aos seus interesses eleitorais.

Em pauta também o mundo do trabalho: quando terceirização, subcontratação e trabalho escri-

vo são flagrados de mãos dadas, empresas podem escolher entre mudar sua prática e adequar-se ao século 21 ou mudar as leis e adaptá-las ao século 19.

A edição traz ainda Stephen Lerner, do Sindicato Internacional dos Trabalhadores de Serviços, falando sobre os acampamentos em Wall Street, na Europa e em São Paulo contra o capitalismo e suas crises; a vitória de Cristina Kirchner nas eleições argentinas realizadas no final de outubro e ainda entrevista com o técnico

da vitoriosa seleção de basquete masculino, Ruben Magnano.

Os males do racismo e histórias da torcida mais fiel do Brasil, do Santa Cruz de Recife, também estão na edição que está chegando à casa dos bancários sindicalizados.

Guia – Junto com a *RdB*, os trabalhadores recebem também a *FB Resumo*, com as principais notícias da categoria no mês de novembro, e o *Guia*, com os destaques dos convênios de descontos para os bancários associados ao Sindicato.

